

VARIAÇÕES DO QUADRO HEMÁTICO E LEUCOCITÁRIO ASSOCIADAS AO TRATAMENT
TO ANTI-HELMÍNTICO DE CABRITOS DE DIFERENTES RAÇAS

COSTA, C.A.F. & PANT, K.P.

Trabalhando com cabritos das raças Marota, Canindê, Bhuj, Anglo-nub
biana e Moxotô, de dois a três meses de idade no início do experim
mento, aplicou-se uma medicação anti-helmíntica na estação chuvosa
(maio) e outra na seca (agosto). Em cada estação, realizaram-se
contagens de hemáceas, total de leucócitos e diferencial de eosinóf
filos poucas horas antes da medicação e 17 ou 14 dias após. As cont
tagens de hemáceas dos Bhuj e Moxotô, na estação chuvosa, aumentar
ram ($P < 0,05$) após a medicação. Na época seca, as contagens que
aumentaram ($P < 0,05$) após a medicação foram as dos Marota, Anglo-
-nubiana e Moxotô. As contagens dos Canindê não foram modificadas
pela medicação em nenhum dos períodos. As contagens totais de leuc
cócitos foram influenciadas pela raça, pela estação das contagens
($P < 0,005$) e pelo tratamento anti-helmíntico ($P < 0,05$). As poro
centagens de eosinófilos, na época das águas, não variaram entre raç
as nem foram modificadas ($P > 0,05$) pela medicação anti-helmíntic
ca. Na época seca, as contagens do grupo Canindê foram reduzidas
($P < 0,05$) pela medicação. Nas demais raças, a medicação não modif
ficou as porcentagens de eosinófilos. Os aumentos nas contagens de
hemáceas após as medicações sugerem que os animais tratados estav
avam sofrendo a ação espoliativa de nematódeos hematófagos. A aus
sência dessas modificações nas contagens da raça Canindê parece ind
icar que estes foram os menos afetados pelo parasitismo. Essa hip
ótese será pesquisada em trabalhos posteriores.

COSTA, C.A.F.
EMBRAPA/CNPC
Caixa Postal, 10
62.100 - SOBRAL - CE.